

# O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR=LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

Anuncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS (Semestre, 70 centavos (700 réis) Numero avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—Lyster Franco

O conflito luso-germanico

## A GUERRA

Junta Patriótica do Norte

Ao povo português

A guerra europeia veio a tempo para mostrar aos grandes povos que eles próprios bem pouco garantidos terão os seus legítimos interesses e o futuro se ao termo da guerra e esmagado o imperialismo austro-alemão, o direito dos povos não ficar sustentado por um organismo coletivo internacional que imponha a todos as suas disposições.

Quem lê os relatórios dos homens tidos por mais cultos na Alemanha, como os professores Dietrich e Kayserling, que meses antes da guerra fizeram sentir em publico a cultura social e a prosperidade nacional da Alemanha, reconhecerá que essa cultura social é, moralmente, de infinita valia e notará que um só pensamento, uma só aspiração, dominou os espiritos—a aspiração do mando, o cesarismo. Abertamente se declara que a Alemanha só uma coisa pretende—a primeira posição economica do mundo.

Condições: Assumimos responsabilidades perante o mundo com a nossa atitude, que a esquece-las, quando os acontecimentos já nos obrigam a nossa intervenção na guerra, seria a nossa desonra com perda ao direito de viver livres, porque nos tornávamos somente dignos da tutela imposta a menores.

Desnecessario se torna lembrar os deveres a cumprir para com a Patria, se todos se conservarem no mesmo espirito dos primeiros tempos da guerra. E' certo que alguns se esqueceram do que deviam a dignidade e aos interesses nacionais, e, deixando-se arrastar pelo desvairamento dos seus odios sectários politicos ou religiosos, pelos mesquinhos interesses ou pela inconsciencia da situação, se lançaram na campanha dissolvente das nossas energias.

Depois que a Alemanha nos declarou a guerra, absurdo seria acreditar em que ainda haja portugueses capazes de tão feita acção.

O momento não é para hesitações, tibias e criminosas retaliações. Diante de nós está um amplo caminho que nos conduzirá a conquista das nossas aspirações, se nos unirmos e corajosamente afrontarmos os obstaculos que lhe vedam o ingresso.

O futuro será nosso!

(Do 2.º manifesto)

### A ofensiva russa

Comunicado de Petgrado: Tendo occupado Czernowitz, as nossas tropas passaram em varios pontos o Pruth e avançaram energicamente em direcção ao rio Sereth.

Está estabelecido que quando da occupação da cabeça da ponte de Czernowitz pelas tropas do general Letschisky aprisionamos 49 officiaes e mais de 1.500 soldados e tomamos 10 canhões, proximo da cidade.

Na perseguição do inimigo aprisionamos 400 soldados proximo da aldeia de Forichumare e capturamos duas peças de artilharia pesada e dois reparos, numerosos cofres de munições e mil carros carregados de viveres e forragens.

Proximo da aldeia de Sicrojnyatz capturamos dois officiaes e oitenta e cinco soldados e tomamos metralhadoras.

O «Rousky Invalide», órgão do ministerio da guerra russo, considera a recente acção dos torpedeiros do seu paiz, no Báltico, como um «raid» extremamente audacioso.

Acrescenta que os alemães julgavam

## Crónica cidadina

SAN JOÃO

Entre o San João da «Historia Sagrada» e o San João das «Tradições Populares» existe um abismo de diferenças.

Um, —o da Biblia,—é corpulento, feio e intratavel, homem afeito ás grandes solidões e á contemplação do vasto scenario da Natureza e, por isso mesmo, olhando sempre através do mais profundo despreso para os ricos e para os grandes potentados da terra.

O San João das «Tradições Populares» é todo de meunheiro, gracil e meigo; figura-se numa crancinha de cinco ou seis annos, seminua, sustendo aos hombros um cordeirinho branco, simbolo da innocencia e da pureza do seu espirito.

E' assim que o conhece o nosso Povo, e assim que o idealizam as lindas moças da nossa terra, que lhe atribuem quantos poderes mysteriosos afloram em sua ingénua fantasia.

Aqui, neste Algarve florido e perfumoso, rancão por tanto tempo pisado pela chinela aurilavrada dos crentes do Alcorão, ha ainda —di-lo o povo—muitos fenomenos sobrenaturais que só tem logar durante as horas da maravilhosa noite de San João.

E' nessa noite de Poesia e de Sonho que as Mouras Encantadas realizam os seus mais extraordinarios sortilegios, surgindo ternas e amorosas, envoltas na sua auréola de prestigio, oi por esses campos em fóva... umas carpindo suas desditas e encantamentos, outras, lindas e sorridentes, buscando os fontes, na ansia d'atvoza de ofertarem ás simples raparigas dos mais obscuros logares, o realce mais seductor das suas graças feminis...

E é talvez por isso que o Povo não se esquece de que:

Até os moiros da moirama Festejam o San João...

### UM ESPECTACULO

Seria falsear a missão desta «Crónica» omitir uma simples referencia á esplendida recita promovida pela Comissão de Senhoras do Ginasio Club, tão dignamente presidida pela Senhora D. Maria Lucia de Figueiredo Corvo, a favor da benemerita Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha.

Foi uma festa, sob todos os pontos de vista, digna do excelso Grupo Feminino que a promoveu e que, impulsionado pelo mais veemente patriotismo, soube vencer todas as dificuldades e obstaculos e empregar todas as iniciativas e esforços para a conquista daquelle exito esplendido que todos nós admiramos.

Só quem sabe o trabalho insano e a grande força de energia que é preciso dispender na organização destas festas é que poderá apreciar quanta amavel dedicacão todas essas Senhoras puzeram no seu tão simpatico empreendimento.

E como o mais prestimoso papel da Imprensa consiste em enaltecer todos aquelles que concorrem para o engrandecimento e valorização da Alma Nacional, deslumbrando-a e incitando-a com seus exemplos de civismo, aqui deixamos consignado os nossos mais sinceros louvores á Comissão de Senhoras do Ginasio Club do Faro, tão dignamente presidida pela Senhora D. Maria Lucia de Figueiredo do Corvo.

LYSTER FRANCO.

encontrar naquelas paragens submarinos russos, mas não torpedeiros.

### Na Alemanha

Os chefes dos partidos liberal e conservador na Alemanha declararam desaprovarem a interrupção da campanha submarina.

Na opinião daqueles chefes, era esse o unico meio de obrigar a Inglaterra a pedir a paz.

Por noticias de Roma, sabe-se que estalaram graves desordens em Magdeburgo, em consequencia das quaes se effectaram ali numerosas prisões.

Ignora-se a causa ou causas que as motivaram.

O partido socialista alemão queixa-se das privações que o povo sofre, devido á escassez dos alimentos e aos preços elevados que estes atingiram.

Tambem se queixam da ganancia de muitos que, para enriquecer, não trepi-

damp em sacrificar os seus compatriotas.

A «Lokl Anzeiger» diz que todos os alemães com 17 anos de idade receberam ordem de se apresentar para o recrutamento.

Um professor alemão, que usa o nome de Friedenthal e reside em Berlim, surpreendeu ha pouco tempo os seus cultos compatriotas com a invenção de alguns productos de pastelaria confeccionados com palha e que são destinados a substituirem com vantagem a batata e o pão de trigo. Tais e tão apreciaveis são as propriedades alimentares dos «bolinhos de palha» do celebre professor berlinês.

Esta descoberta que, por força das circunstancias, se deve á sciencia germanica, é daquelas que no nosso paiz pertencem ao naturista sr. dr. Amicar de Sousa, o unico que entre nós se preocupa a valer com o fomento da flora portugueza, fonte inexgotavel da alimentacão dos seus adeptos.

Vão, pois, os alemães, á falta de batata e de trigo, encher o estomago de palha enfiada ou miúda e natural é que nos seus reletorios se pratiquem indispensaveis modificacões de carpintaria por virtude da passagem a um novo regimen alimenticio.

### Lord Kitchener

Comunicam de Londres que o sr. Asquith tencionava propor ás camaras que a nação ingleza custeie as despesas de um monumento a «lord Kitchener». No referido monumento será gravada uma frase que sintetise a gratidão do povo britânico.

### Em França

O rev. Pujos du Coudray, capelão do hospital militar de Versailles, faleceu ha dias, em circunstancias que lhe dão o renome de heroi.

Velava no hospital militar, á cabeceira de um artilheiro que se finava com uma febre infectosa. Apesar de haver sido advertido pelos medicos de que estava sujeito a ser contaminado pela doença, assistiu ao enfermo até aos ultimos momentos.

O capelão, homem robusto, de 35 annos, foi atacado do mesmo mal e dentro de 43 horas expirou, martir do seu dever.

### Cruz Vermelha

Como pronoiciaramos, realizou-se na passada segunda-feira, no Teatro Circo de Faro, vistosa e propositadamente engalanada para o efeito pelo sr. Gimenas, a recita promovida pela Comissão de Senhoras do Ginasio Club desta cidade, a favor da benemerita «Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha» e a que largamente nos temos referido.

O programa, selecto e variado, foi integralmente cumprido, agradando extraordinariamente em todos os numeros.

O espectáculo foi iniciado pelo concerto da Banda de Infantaria n.º 4, sob a habil direcção do seu chefe, sr. Nascimento Fonseca. Seguiu-se a apresentacão do grupo pelo nosso presado amigo sr. dr. Antonio Miguel Galvão, que proferiu um vibrante e entusiastico discurso, sublinhado por muitos aplausos.

Tivemos, depois, a exhibição das «Rosas de todo o ano», de Julio Dantas, e a das operetas num acto, «Amazonas Piemontezas» e «Canto Celestial», que muito agradaram sendo todos os seus interpretes muito ovacionados.

O desempenho foi geralmente correcto.

D. Laura Natividade, D. Natália Vieira e D. Dilara Pinheiro declamaram bem os seus papeis, sendo, entretanto, justo especialisar D. Laura Natividade, correctissima na «Estela, do Canto Celestial», dizendo com muita naturalidade e graça e cantando a primor todos os numeros de musica, dando-nos, emfim, uma linda ingénua, em belo contraste com a «caracteristica» das «Amazonas Piemontezas», que tambem desempenhou muito bem. Tão bem que nos teria sido difficil, sem o programa, reconhecer na velha rabujenta e pretenciosa «Ducrog, o lindo biscuit da Estela do Canto Celestial», em que a sua graça e formosura muito naturalmente realçaram tão

## RIDENDO...

A' brocha, fóra dos eixos anda tudo transformado com o tal horario novo, que ontem foi inaugurado...

Fica a gente sem saber —por mais que esprema o miolo— como deva regular-se... E' caso p'ra dar em tido!

Por exemplo: digam lá, sem a mais leve ironia, a que horas murcha agora o comboio do meio dia?

E a taxadinha amena —pronto alivio deste povo— fica entre as 10 e as 11 ou segue o horario novo?

Dama cheia de horas que vai passando, seremas, tem de ser adiada ou cristaliza na mesma?

E' de uma hora por dia o avanço officil, em 9 meses portanto passa a ser monumental

e dá como resultado... um terivel contratempo: os meninos que hão de vir nascerem fóra de tempo!

Mas de tudo inda o peor que esta innovação nos traz, o que mais raiva me dá, e mecaquinhos me faz

é não saber se a 1 hora de cada dia corrente continua a pertencer-lhe ou si vespira é pertencente...

E' verdade, e se a bairiga quando a fome a aperta e rala di' horas, tambem seremos forçados a adeanta-la?

HERALDO.

### Nota da Redacção

A falta de espaço não consentiu que publicassemos nos últimos numero's a nossa secção «Ridendo». Hoje nos desobrigamos muito gostosamente deste compromisso pedindo ao «Heraldo» a «Heraldo» mil desculpas pela demora na publicação dos seus engraçados versos.

interessante papel, imprimindo notavel relevo á personagem.

Natalia Vieira, depois de ter arcaado com a difficil interpretação da «Soror Iuz», das Rosas, deu-nos uma endiabrada ingenua nas «Amazonas» e sublinhou com discreta intencão os versos da sua um tanto extensa cançoneta «A soubriunha» que, sem este pequenino senão, lhe teria rendido um verdadeiro successo.

Os srs. N. N., Paula Santos e Antonio Corvo Mendes, que dispõe de uma bela voz e de uma boa figura para galans, muito bem no «Canto Celestial», o que lhes valeu calorosos aplausos.

N. N. pateou recursos de um verdadeiro cómico. O tipo caricatural que exhibiu na sua cançoneta «Fum'a exposixixon», e a naturalidade e graça com que cantou esta cançoneta e representou o «estálajadeiro» do «Canto Celestial», grangearam-lhe inumeros aplausos, pelo que muito sinceramente o felicitamos, lamentando não podermos aqui desvendar-lhe o incognito para indica-lo ao publico como um distinctissimo cultor da arte scenica.

A direcção musical do sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro e a encenação de João Arouca, compromeram a muita competencia destes dois nossos amigos no assunto.

O Teatro estava completamente cheio e o espectáculo agradou extraordinariamente.

As nossas cordiais felicitacões á Comissão Iniciadora e a quantos a coadjuvaram no seu tão simpatico empreendimento.

### Bôa neutralidade...

Um submarino alemão, de 500 toneladas, U-35, condecorado com a Cruz de Ferro, por já ter meido a pique 50 navios, entrou no porto de Cartagena, afim de reabastecer-se.

Oh! a neutralidade espanhola.

No dia 40 do corrente b-moit posse do logar de administrador do-concelho de S. Braz de Alportel o sr. Antonio de Sousa Dias Subrinha ai muito estirado e um dos cidadãos que mais trabalharam para a fundação do Centro Democrático naquela vila. As nossas cordiais felicitacões.

## IMPRESA

### «A Verdade»

Assim intitulado e sob a habil direcção do nosso presado amigo sr. Eduardo Rafael Pinto iniciou a sua publicação em Lagos, um semanario literario e noticioso. Apresenta-se bem redigido e orientado e vem, sem contestação, preencher uma importante lacuna, pois Lagos, a pitoresca cidade barlaventina, bem merece ter no jornalismo regional quem a represente e advogue os seus justos interesses.

Ao novo colega as nossas mais cordiais felicitacões.

### Caixa Economica

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Maio findo foi de 11.834.982.866 na sua totalidade, sendo 6.038.261.515 de entregas e 5.776.728.551 de saídas, de que resulta um saldo de 281.525.566.

O saldo de depositos em 31 de maio referido eleva-se a 21.670.135.599. Em 4 de Julho de 1915 atingira a importância de 19.618.450.518, havendo portanto no actual ano economico, até 31 de Maio, um acrescimo de 2.051.685.081.

Regressou de Lisboa o sr. dr. Joaquim da Ponte, illustre Governador Civil de Faro.

### Telefonia sem fios

O «Electrical Review» refere que dois funcionarios sucos inventaram um aparelho simples com o auxilio do qual os despachos telefonicos podem ser expedidos de trens e automoveis andando a grande velocidade.

### LIÇÃO PAGA

Na antiguidade, os deuses, mais energeticos e mais activos que hoje, vinham constantemente do Olimpo á terra em suas caruagens aladas, que metiam num chinelo as locomotivas e automoveis actuaes, tratar dos seus negocios governativos e administrativos.

Corria tudo ás mil maravilhas e deixando transparecer um tudo nada de vaidade ou de orgulho, aliás desculpavel, precisava o «grande gabinete» de se glorificar.

Um dia, reunidos em sessão extraordinaria, resolveram escolher uma coisa que lhes servisse de simbolo.

Assim um escolheu o olmeiro, outro a murta, outro o loureiro, etc., arvores aparentemente infrutíferas, para assim encobrirem suas veledades pouco justas.

Grande foi o seu espanto quando Minerva annunciou que tinha escolhido para si a oliveira, e somente pela utilidade dos fructos que ela dava.

Trocaram-se olhares interrogativos, e esperava-se que o presidente Jupiter—o pai dos deuses—caísse de chofre sobre a deusa imprudente com aspera censura, e eis senão quando o deus pai, o deus chefe, diz sobenamente, catancando a veneranda cabeça:

—Por isso, filha, todos te chamam sabida! Se não é util o que fazemos, vá á gloria!

BERNARDO LOUREIRO.

### Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

### Agradecimento

A. A. Sabath, regressando a esta cidade completamente restabelecido da operacão que ultimamente sofreu em Lisboa, vem por este meio, visto a impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer aos seus amigos e a todas as pessoas das suas relações que tão antevemente se interessaram pelo seu estado de saúde e o felicitaram pelo seu restabelecimento. A todos protesta a sua maior gratidão.

### Automobilismo

Veja-se, na secção competente, o anuncio da importante Casa Santos, Limitada, de Lisboa.

# O caracter

É tão pouco vulgar, entre nós, encontrarem-se pessoas que possuam integralmente este tão belo ornamento da humanidade, que uns classificam de virtude peregrina, e que eu considero o mais sublime predicado do homem, que o eleva perante o conceito publico e o torna respeitdo por todos que o conhecem, legando até uma memoria saudosa á posteridade vindoura, exercendo ainda, além tumulo, a beneficente influencia que produziu na sua efemera passagem pela terra, que, tudo quanto se diga á pro deste tão necessario, util e imprescindivel sentimento, nunca é demasiado para atingirmos o desideratum desejado: a elevação do sentimentalismo humano.

O caracter é a firmeza na nossa conduta, traçando uma linha rectilinea na nossa vida, sem subserviências que deprimem, sem vexames que envergonhem, e sem curvaturas que nos conduzam á pratica de actos desonestos, e dissolventes, seguindo o fatidico principio jesuitico: conseguir os fins sem atender aos meios.

O homem que por causa do vil e miseravel interesse, ou para satisfação de estultas vaidades, vende a sua dignidade, dizendo hoje—sim, onde ontem dizia—não; negociando a sua consciencia por um prato de lentilhas, com a mesma sermoneira com que deita fora uma coisa inútil, não tem jus á consideração da comunidade, em que vive, mas sim deve ser considerado uma creatura objecta e perniciosas que merece ser alijada do convívio social, para que o seu contágio se não torne extensivo.

O homem que pratica uma acção vil e vexatoria para a sociedade e, todavia, continua a receber a consideração e estima de todos, julga-se habilitado a cometer novas proezas, porque as julga licitas e honrosas; e neste caso quem o tolera e reverencia torna-se cúmplice, porque praticamente coopera na corrupção de costumes, e implicitamente é conivente neste nefasto crime de leza-sociedade.

Por isso, para evitar tão nocivo mal, afastemos de nós os relapsos sociais, e chamemo-los ao caminho da honra e do dever pelo nosso indiferentismo, e pelo exemplo modelar dos nossos actos, pela integra e impoluta correção da nossa conduta social.

Assim não passaremos inutilmente por este mundo de miserias e amarguras, e contribuiremos com a nossa parte para suavisar um pouco as agruras que atormentam a Humanidade.

A. FERNANDES.

# O VICIO DE FUMAR

Está provado que o vicio de fumar é um dos mais prejudiciais que existem e de que derivam perigosas doenças.

Em Portugal não ha lei que proiba aos rapazes o vicio do fumo.

No estrangeiro, porém, não sucede geralmente assim, e o Estado desempenha o papel de pai de familia inexoravel, que protege os bronquios e as meninges dos seus filhos contra o abuso da nicotina.

Ainda recentemente na colonia do Cabo, foi promulgada uma lei que castiga com a pena de multa todo o individuo que, menor de 16 anos, fume tabaco, sendo a mesma pena imposta a quem lhe vender esse artigo.

O dono de uma tabacaria, que vendeu cigarros a uma criança, foi condemnado a 4 libras de multa.

Nos Estados Unidos, em 87 Estados, o uso do tabaco é formalmente prohibido ás crianças. A idade varia conforme esses Estados: no Moriland, de 14 anos; na Columbia, de 12 anos.

Na Inglaterra não ha tal rigor; entretanto, nas ilhas Normandas, ha uma lei que proibe o fumar aos rapazes que não tenham 14 anos.

Emfim, no Japão, onde se é inexoravel quando o interesse fisico da raça está em jogo, existe uma lei draconiana que proibe o uso do tabaco aos que não tem 21 anos.

Nos nosso país não se pensa em semelhante ninharias. Garotos de 5 anos veem-se por essas ruas de cigarro ao canto da buca na maior das impunidades!

# A GRAÇA ALHEIA

## BOA LOGICA

- O seu menino já anda;
- Ha tres mezes.
- Caramba! Então já deve estar longe!

## ENTRE AMIGOS

- De que vizes, Augusto?
- Do ar.
- Do ar. Pois tu não tens officio nem beneficencia?
- Tenho: sim. Sou fabricante de legues.

## ENTRE NAMORADOS

- Oh! quantas tolices eu disse ontem á noite! Que havia de dizer tua mãe! Aposto que me supoz um pedaço de asno!
- Não te preocupes com isso, meu Lili. Naturalmente achou que tu és o mesmo de sempre...

# POR ESSE MUNDO

## Leis curiosas na America

Cada um dos estados que compõem a grande Republica norte-americana tem o direito de legislar. Em vista disso vamos transcrever de uma folha estrangeira, uma nota curiosa dos projectos de lei que presentemente estão sendo discutidos em alguns daqueles estados.

No de Arkansas—Um projecto de lei considerando ilegal e punivel o jogo de «foot-ball».

No de Utah—Um projecto de lei, mediante o qual será multado todo o cidadão que não tome banho uma vez por semana.

No de Texas—Um projecto de lei punindo com multa quem quer que ao telefone pronuncie qualquer praga ou obscenidade; e outro projecto que impõe a todos os bebedores de alcool o tributo annual de cinco dolars.

No de Kansas—Lançando um imposto de 25 dolars, por ano, á todos os solteiros de mais de 45 anos.

No do Colorado—Proibindo aceitar qualquer gorjeta, excepção feita dos guardas da noite dos «sleeping-cars»; e outro projecto obrigando todos os donos de hotéis a guarnecer as camas dos quartos que aluguem com lençoes que não poderão ter menos de tres meiros.

No de Nova York—Obrigando todos os proprietarios de automoveis e respectivos «chauffeurs» a fazerem o deposito de 10.000 dolars, o qual reverterá em favor das pessoas que aqueles venham a atropelar.

Ha ainda outros estados que vão legislar com respeito ao tamanho demasiado dos pregos dos chapéus das senhoras.

Já está sancionada na mesma Republica a lei proibindo a entrada no territorio norte-americano de todo o estrangeiro que não saiba ler.

## Uma republica de lepro- sos

A ilha de Calion, uma do grupo das Filipinas, serve exclusivamente para segregação de leprosos, e de cuja colonia o governo formou uma republica. Entre os segregados ha ali um unico americano de nome Michael Whalen, o qual acaba de ser eleito presidente da primeira republica de leprosos.

## Propaganda arte-nova

Uma linda mulher americana, Miss Flower, vem de lançar um novo projecto de propaganda eleitoral. Fazendo recentemente uma conferencia, disse ás suas irmãs em Eva que os votos lhe seriam facéis de alcançar—«porque nenhum homem se recusaria a dar o seu voto por um beijo feminino».

...Mas em que estado ficariam as bocas das propagandistas, sendo elas formosas, ao fim de uma agitada campanha?

## Arvore assassina

O governo de Nicaragua encarregou um naturalista de examinar certa arvore recentemente descoberta, debaixo da qual foi encontrado morto um pobre rapaz, perto de um cavallo agonizante.

O cavallo foi salvo logo que o arrastaram para longe da arvore fatidica.

O rapaz morto exalava um aroma suave, como se o seu corpo fosse untado com essências perfumosas. A epiderme do morto parecia crestada e, em alguns pontos, fortemente queimada.

Junio dele e á sombra da mesma arvore misteriosa viam-se ossos de diversos quadrúpedes, passaros e reptis.

## Herança singular

Ha pouco tempo, um habitante de Luxemburgo, chamado Luiz Uhlmann, perdeu o unico parente que tinha, um tio, que lhe deixou por herança unicamente um violão e alguns moveis.

O sobrinho vendeu todos os moveis e conservou o violão, com o qual dava concertos nos cafés. Em um desses concertos afirmou-se uma questão entre o tocador do violão e um espectador que arrancando-lhe da mão o instrumento, deu-lhe com elle na cabeça, quebrando-o em pedaços.

Intervieram alguns agentes que levaram para a esquadra os dois adversarios e o violão. Enquanto Uhlmann referia os pormenores da questão, um dos agentes, a o examinar o violão, viu que dentro dele havia um pacote onde estavam varios titulos ao portador da divida francesa, no valor de 36 contos, que o tio de Uhlmann havia ali escondido.

Imagine-se o espanto do herdeiro, que tirou logo a queixa contra o seu aggressor e saiu com elle de braço dado, ino ambos festejar tão inesperada fortuna.

## Na Noruega

Na Noruega existe uma lei que proibe o casamento a qualquer mulher que não apresente atestado comprovativo de que sabe coser, fazer pão, alguma coisa de cosinha e demais necessidades da vida domestica. Se todos os países assim procedessem...

# ESFINGES

## Perfil

X

Beleza que parece recortada de uma tela de Vigée Le Brun ou de Rosalba, ela possui, em conjunto, toda a espiritualidade que se encontra nas obras primas firmadas por estes dois nomes tão gloriosos na Arte sublime do divino Rafael.

Elegantissima, o seu vulto gracioso impõe-se pelas linhas harmoniosas que caracterizam o tipo mais distinto da mulher moderna; tal qual o vemos delineado nos figurinos das grandes casas da-Moda.

Recebe-se, ao contemplá-la, uma acentuada e inefavel impressão de arte, muito embora raras vezes tenhamos o gosto de ver o riso aflorar seus labios finos e acarminados.

Tem os olhos escuros, ternos e expressivos; a sua cutis é rosada e branca e o seu cabelo possui as sombrias tonalidades da Noite, a mitologica filha do Caos.

A sua cor predileta é o preto, talvez por lhe ficar esplendidamente bem.

Lindos e primorosos são os bordados a branco que sabe executar e quasi divide todo o tempo da sua florida existencia entre estes e o seu piano, cujo teclado sabe fazer vibrar com a mais fina intuição artistica.

O seu perfil está traçado nestas despretenciosas linhas; creio bem que todas as amabilissimas leitoras desta secção reconheceram já esta encantadora «Esfinge».

Pois muito sinceramente as felicito e se me dispenso de falar-lhes na voz da gentilissima perfilada de hoje é porque estou certo de que a conhecem bem melhor do que eu, que, embora seu ex-vizinho, já mais tive o prazer de ouvi-la.

Estou a ver que por esta ultima caracteristica muito facilmente vai ser decifrado esse perfil...

Sinceras felicitações ás minhas amabilissimas leitoras, se tal acontecer e aqui fico aguardando, com a maior impaciencia, os seus apreciados pareceres que tanto valorizam esta secção.

## FLAMINIO.

Comprovando o sucesso das nossas «Esfinges», damos, seguidamente, as mais interessantes respostas que recebemos relativamente ao ultimo perfil:

...Sr. Redactor: As nossas mais cordiais felicitações á Mademoiselle Tereza Ortigão, pelo seu interessante perfil publicado no ultimo «Heraldo».

Um grupo de Constantes Leitoras.

...Tão fielmente retratada me pareceu a minha insinuante amiguinha Tereza Ortigão que não posso deixar de felicitar Flaminio pelo seu primoroso perfil.

Uma ex-aluna do ex Instituto D. Afonso.

...Parabens ao «Heraldo» pelos magnificos perfis que vem publicando. O de Mademoiselle Tereza Ortigão não podia ficar mais patecido.

Esmeralda.

...A ultima «Esfinge» do «Heraldo» é, sem duvida, a insinuante menina Tereza Ortigão. Adivinhei?

Carabi.

...Assim, tão dedicada ao governo da casa, só conheço Mademoiselle Tereza Ortigão, uma das mais simpaticas meninas da elite farense.

Bonina.

...Não tive dificuldade alguma em decifrar o ultimo perfil do «Heraldo». Mal acabei de lê-lo reconheci Mademoiselle Tereza Ortigão.

Salomé.

...Concluida a leitura do ultimo «Heraldo», vi com infinito prazer que o perfil nele publicado era o da minha muito simpatica e dedicada amiga Mademoiselle Tereza Ortigão.

Uma sonhadora.

...Mademoiselle Tereza Ortigão ficou tão bem retratada no ultimo «Heraldo» que logo a reconheci.

Uma Loura.

...Nenhuma dificuldade tive em descobrir na ultima «Esfinge» de «O Heraldo» Mademoiselle Tereza Ortigão.

Maria Algarvia.

...Flaminio pôde orgulhar-se de ter arranjado um passatempo interessantissimo a todas as suas inumeras leitoras com os magnificos perfis do «Heraldo» que tão apreciados tem sido. Mademoiselle Tereza Ortigão, ficou muito bem na distincta galeria.

Flordelia.

...Facilimo de decifrar o ultimo perfil do «Heraldo». Quem não reconheceria

# BELAS-LETRAS

## Antologia do Algarve

POESIA



A Bernardo de Passos

Oh! meu Deus! Oh quem me deira  
Voltar a sér o que eu era!

Livida, como um papel  
Já não tenho a cor do ouro;  
Nem guardo, como um thesouro,  
O doce favo de mel.

De volta do sérro, ao lado  
Da colmeia em que se abriga,  
O belo encanto dourado  
Não me canta em voz amiga;

Nem, ele, em mim, já resume,  
Com a paciencia d'um mestre,  
O balsamico perfume  
Do vasto prado silvestre.

Foram-se as noites de enleio!  
Foram-se as noites de amor,  
Em que afagava em meu seio,  
O seu constante labor.

Perdi todo o meu enlevo.  
Todo o meu terno carinho  
E já não rescendo a trevo,  
Não rescendo a rosmarinho.

Depois de tanto martirio,  
De tanta transformação,  
Fizeram de mim, nm cirio  
Alumando um caixão.

E, como, assim se entristece  
Minha alma em que sofre tanto,  
Pois, mais do que eu, brilha o pranto  
Que alumia a santa préce.

Até mim não chega o vento  
Já brando do espaço inenso;  
Crepto n'um ar de inenso  
E oijo um funebre lamento!

Choro lagrimas ardentes  
Que se gelam contristadas,  
Nas minhas faces nevadas,  
Na palidez dos doentes!

E quanto a Deus não devera  
Se me me tornasse já cerra,  
Colhida no ver gel  
E a ter a cor do ouro,  
Guardando, como um thesouro,  
O doce favo de mel!

Como a mulher pecadora,  
Sem pudor, sem virgindade,  
Eu choro o que outr'ora fóra  
E não sou; que infelicidade!

E' o pranto dos que perderam  
Ricos bens que Deus lhes fez  
E fugidos d'uma vez,  
Nunca mais se recuperam!

Já ninguém me quer, ou ama,  
Pois, morrerei consumida  
Pela minha própria chama;  
Que me dá signaes de vida!

E como está me foi linda  
E o meu prazer tão profundo!  
Como se nasce no mundo!  
Como no mundo se funda!

E afirmo, porque conheço  
A vida que ponco dura:  
Quanto mais doce o conego,  
Mais no fim vem amargura!

SALAZAR MOSCOSO.

logo nele Mademoiselle. Tereza Ortigão?  
Francesinha.

Ainda a proposito do nosso ultimo perfil recebemos a seguinte carta:  
...Peço a V. Ex.ª a fineza de publicar tambem o meu voto, tão simplesmente expresso em tão pobres rimas:

Seja loura ou morena,  
Seja feia ou seja bela,  
Seja rosa ou assuena...  
Gabriela!

E porque será então  
Que não tendo nada dela  
Todas dizem sem razão:  
Gabriela?

Embora seja gentil  
E no modo mui singela  
Não quer dizer o perfil.  
Gabriela...

«Mas digo agora tambem  
Sem receio, sem cautela...  
Pode ser somente alguém:  
Gabriela!...»

Dneros.

Além destes e indicando o nome de Mademoiselle Tereza Ortigão, recebemos os pareceres de Flor de Liz, Nel, Marina, Ruth, Alhada, Rosina, Julieta, Rosa Branca, Tristia, Aurinda, Milena e Margarita.

Cartões firmados por outros pseudónimos nos foram dirigidos e que não publicamos não só pela falta de espaço, mas tambem por não indicarem o nome de Mademoiselle Tereza Ortigão, a nossa insinuante «Esfinge» do numero passado.

## Para emagrecer

O dr. Robin apresentou á Academia de Medicina de Paris um metodo de tratamento para emagrecer, em que preconiza o regimen seguinte:

De manhã, primeira refeição com carne ou peixe frio; como bebida: agua chalda quente.

Às dez e meia, um ou dois ovos mornos; como bebida: ainda agua com chá, tambem quente; passeio de meia hora aproximadamente. Esta multiplicidade de refeições tem por fim suprimir a sensação de appetite á hora do meio dia, assim como a ingestão de agua quente aromatizada mitiga a sede, ao mesmo tempo que limita a quantidade de liquido ingerido.

Ao meio dia, carne fria, salada verde, legumes verdes e frutas á discrição; a mesma bebida e um passeio da mesma duração. Às cinco horas, refeição leve com bebida quente e passeio.

O dr. Robin apresenta este metodo como quasi sempre eficaz e cito, em seu apoio, numerosas observações, todas muito concludentes.

# Arte e Ménage

Escritorio de encomendas para as senhoras da provincia. Rua do Alecrim n.º 71 1.º Lisboa.

Directora— Albertina Paraíso.

Havia muito que em Lisboa se sentia a falta de uma casa destinada á venda de artigos essencialmente portuguezes, industrias de diferentes regiões do nosso paiz e que ao mesmo tempo servisse de intermediaria para com as senhoras das provincias, que com tantas difficuldades lutam para ás questões da sua toilette e para encontrarem a quem se possam dirigir confiantemente para todas as compras que precisam fazer e todos os conselhos que desejam tomar.

A sr.ª D. Albertina Paraíso, tomou sobre si o encargo da fundação desta casa, que ella propria dirige com o maior criterio, proporcionando a todas as senhoras que vivem longe de Lisboa, a maneiira de adquirirem os seus vestidos, chapéus, todos os objectos da sua toilette, enxovais, artigos de bordar, roupas brancas, rendas, productos de beleza para alludar a pele e conservar os cabelos, tudo emfim quanto diz respeito a uma dona de casa e a uma senhora.

As encomendas são todas feitas sob a direcção da fundadora desta casa, que é quem responde a todos os pedidos de conselhos e indicações que lhe sejam feitas.

Os serviços prestados por este escritorio são todos gratuitos. Para responder ás consultas particulares das senhoras está esta casa em communicação com um medico distincto sob cuja direcção são executados escrupulosamente todos os productos de beleza. Permitem-se circulares e folhetos sobre a hygiene e beleza femininas á directora.

## A HIPOCRISIA

E' hipocrita o mercador que dá esmola em publico e leva usuras em occulto; é hipocrita a viuva que sai mui sizada no gesto e habito, e dentro em casa vive como ela, quer e Deus não quer; é hipocrita o sacerdote que, sendo pontual a miudo nos ritos e cerimoniaes, é devasso nos costumes; é hipocrita o julgador que, onde falta a esperanza do interesse, é rigido observador do direito, é hipocrita o prelado que faz o seu officio por zelo da honra e gloria de Deus, não sendo senão pela honra e gloria propria; é hipocrita o que reprende nos outros, o que cala como ignorante; o que dá como liberal, não dando senão como avarento solicitador das suas pretensões; o que jejuo como abstinentel, dão se abstendo senão como miseravel. Seria nunca acabar pôr em resenha estas capas de virtude cobrindo o vicio. Está logo o mundo cheio de hipocritas, e quasi todos são cirineus que, levando a cruz, não morrem por ella.

P. MANOEL BERNARDES.

# A civilização actual

A nossa religião civilisadora, depois de ter profligado os erros e heresias que a tinham deslustrado, depois de prégar a tolerancia e a paz, celebra o grande mysterio da sua encarnação, unindo o pensamento, sem prejudicar a divindade da sua origem, as grandes formas materiais em que o sustancia; enche de imagens os altares da sua igreja e ministra aos seus fieis como a cristandade primitiva nas suas agapes, o pão da vida e palavra da razão.

Esta feliz ligação das teorias com os melhoramentos materiais, este caracter das existencias sociais de agora, é devido exclusivamente ás grandes indústrias.

Podem algumas das artes humanas, recordando-se nas suas variedades antigas, da sublimidade dos pensamentos que exprimem, do modo porque se associam aos grandes factos do mundo, reivindicar para si, para os seculos em que brillaram, este privilegio da época actual; mas a sua proeminencia neste ponto não pode equiparar-se á grande fortuna das indústrias; nem roubar-lhes o grande pensamento moral que ellas representam. Pelo contrario, essas artes presunçosas acham nas vastas conquistas da industria um grande campo de triumphos e uma larga exposição para as suas maravilhas e na multiplicidade dos trabalhos industriais o meio de repartir as suas belezas por todas as classes da sociedade, e de ditar do gosto, que assim generalisam, muitas indicações para o seu aperfeiçoamento. Como não são as obras delicadas, nem as organizações exquisitas, mas a magestade da criação, em que ellas se confundem, os grandes testemunhos do poder da natureza, também os documentos do nosso poder civilisador são antes os grandes focos de trabalho humano do que essas artes de espirito e sentimento, que linje são antes a poesia da sua historia do que a historia da sua força. Mas a razão dos nossos dias tem composto todas estas disputas de rivalidade.

A civilização actual, como um experimentado paleographo, chama em vinta de si todos os codices por onde se acha dividida a geologia das diferentes artes, limpando as nodosas que as revoluções, o tempo e as preocupações, tem lançado sobre a sua escritura, procurando de geração em geração acabar as ligações de sangue que as prendem a todas; e apontando-lhes a intelligencia como mãe comum, judica-lhes a importancia da sua missão pela nobreza da sua origem.

JOSÉ ESTEVÃO C. DE MAGALHÃES.

## ALCOOLISMO INFANTIL

No estrangeiro, principalmente nos países do norte, a questão do alcoolismo preocupa não só os medicos, mas também os legisladores e os philosophos. Os inqueritos sobre o monumental assumto sucedem-se, e se bem que haja desacordo entre as personalidades em evidencia, dedicadas ao estudo do alcoolismo e dos seus perigos, recoñhe-se que a propaganda contra esse terrivel inimigo tem produzido frutos apreciaveis.

O alcoolismo ainda causa terribes estragos, mas não progride. Pelo contrario, nalgumas nações diminui, localisa-se por assim dizer a algumas gerações. Demonstrem as estatísticas que o alcoolismo se ceva muito especialmente nos homens de quarenta a cincuenta e cinco annos. Em determinados agrupamentos, como em França, por exemplo, os operarios de 35 annos fornecem um contingente assaz importante.

O dr. Paulo Zabori estudou demoradamente o phenomeno. Uma parte dos operarios que atingiram os sessenta annos conservam o habito desde a sua mocidade de beber vinho. Os outros, os que vieram após esses, acostumaram-se ao «mata-bicho», ao abuso dos aperitivos e á moda de «rebetar» a comida para favorecer a digestão. O vinho peora e «encarece» de ano para ano; e agudamente em Portugal e o absinto em França cada vez encontram mais favor e a intoxicação accusa com eloquencia os seus efeitos.

Multiplicadas as observações deram os seguintes resultados:

As gerações intoxicadas, que os seus excessos tornam mais vulneraveis ás doenças, são automaticamente substituidas por gerações sobrias. Estas não sentem gosto pelo alcool. Escapam ao perigo admiravelmente preservadas pela educação desportiva, pela actividade fisica, pelo amor do ar livre. Assim os homens que excederam os sessenta, expõe um medico, resistem pela maior parte victoriosamente ao flagelo. Também se nota nalguns rapazes de dezoito a trinta annos um grande numero de abstinentes completos, de pessoas que só bebem agua desdenhosas pela exaustiva embriaguez do alcool. O musculo robusto exige um cerebro intacto. A mocidade de agora vai tendo um ideal mais elevado que o dos operarios de ha trinta annos, cujo desporto mais intelligente consistia em jogar o chiquinho e beber litros sobre litros de bebérragos ignobes.

Em França, segundo as estatísticas, o numero de reformas por taras alcoolicas excede trinta e cinco por cento. Em certas provincias, outrora alamedas por que forneciam os melhores soldados do recrutamento, a estatura media diminuiu quasi um terço. Paris conta uma taberna onde se vende alcool por cada senta e oito habitantes, e os assios regórgitani de interoados a quem basta aplicar o regimen de agua pura para quasi os curar.

## CANCIONEIRO DO POVO

### EM LOUVOR DE SAN JOÃO

San João mais San Pedro  
Nasceram no mesmo dia;  
San João pela manhã,  
E San Pedro ao meio dia.

Duas noites ha no ano  
Que alegrem o coração;  
E a noite de Natal  
E a noite de San João.

San João não ha no mundo  
Quem o queira festejar;  
Este dia é mui soberano,  
Esta noite é singular.

Esta noite é de segredos,  
Noite de amor e ciúmes;  
Quanto nascem, quanto morrem  
Hoje á volta destes lumes.

Oh meu San João Batista,  
Oh meu Santo tão galante  
No ventre de Virgem pura  
Adoraste um infante.

—Qual foi melhor baptizado?  
(Perguntou Cristo a João?)  
—Foi eu, meu Divino Mestre,  
Porque foi por vossa mão.

San Pedro é homem honrado,  
Companheiro do Senhor;  
Mas pra noites divertidas  
San João tem mais valor.

Na noite de San João  
É que se tomam amores;  
Que esão os trigos na cnpa  
Todos com as suas flores.

(Cancioneiro Popular Português.)

TEOFILO BRAGA.

## Ensinar a ler

Educar é formar um espirito. Não basta ler e saber ler, urge a preparação para a vida. Semear-se depois de bem arroteado o terreno e mudem as faes do scenário: em vez do deserto a paisagem, da aridez a fecundidade e o estéril torna-se fertilidade. Sendo cada vez maior a luta, a competência cresce e multiplica-se.

Ensinar só a ler é criarmos um candidato ao banquete orçamental do Estado. Ensine-se a ler, mas nobilitando-se as artes e as profissões, acabando-lhes as castas.

A sociedade tem o dever de ensinar a ler o povo, e cumprindo-o, então tem o direito de exigir-lhe serviço.

Saiba o agricultor ler, não para abandonar as aravelas do arado, mas sim para ler nos jornais agricolas os melhores processos de cultura. Saiba ler o operario, não para substituir a blusa pela farda burocrática, mas para ler nas revistas industriais a evolução da mecânica e o segredo das artes. O ler não é um privilegio, é um dever e um direito. O ler é uma condição civica, como condições do homem são o falar e o andar.

Aprender a ler é o primeiro passo para relacionar-se com os homens, os intellectuais, os ausentes, o passado e o remoto.

Nos países cultos que são necessariamente aqueles em que mais se cuida a felicidade da colectividade, todas as reformas desde a judicial e legislativa até ás da Instrução Publica têm um caracter democratico. E' que o povo tem o direito de exigir contas do seu suor e do seu sangue, que engastam quais perolas e rubis, o seu diadema, a corôa do trabalho, que é como quem diz da civilização, pedir contas dos seus sacrificios e dedicação que ramilheiam a sua corôa de martir.

Ensine-se a ler, mas e sobretudo, eduque-se o povo para evitar prejuizos de leituras funestas.

TOMASIA DE QUEIROZ.

## RIDENDO...

Eu não percebo a razão  
porque se consagra um dia  
á «spiga fazendo festa»...  
chega a parcer ironia,

porque espigas temos nós  
e grandes, desde o nascer,  
nesto mundo que: é uma espiga  
te d'ele desaparecer.

E' uma espiga vida inteira  
em que espiga todos teem;  
é uma espiga tudo isto,  
a morte espiga também.

E' uma espiga a carestia  
de tudo quanto é preciso;  
é espiga a pelitricia,  
e a carencia de juizo.

Uma espiga ó ter familia  
e maior a de ter sogra...  
Escapar-se sem espiga  
d'este mundo ninguém logra.

Tambem tenho a minha espiga:  
este Ridendo... fazer...  
mas bem maior do que a minha,  
Tendes Vós a de me ler!

HERALDO.

(Retardado na redacção.)

## Nota da Redacção

Afim de concluirmos o nosso jornal á hora do correio, fomos obrigados a descurar um tanto a revisão, do que pedimos desculpa aos nossos presados leitores.

# A Elegante

Rodolfo Silva

## LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero *tailleur*, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Péles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

## REMEDIO FRANCÉS



## Coisas uteis

### Os perigos da telegrafia sem fios

Se bem que a telegrafia sem fios seja empregada a bordo dos navios como um elemento de protecção e segurança contra os riscos do mar, pela prontidão com que permite solicitar socorros, é certo que em certos navios, transportando materiais que exalem vapores inflamaveis, como gazolina, petroleo, etc., oferece enormes perigos se não forem tomadas as necessárias precauções.

E' o caso, que se a antena não estiver bem isolada, as grandes voltagens, que esão em jogo no momento das transmissões dos sinais, podem provocar pequenas faiscas nas partes metalicas do navio, que podem incendiar os vapores inflamaveis e provocar terribes explosões. Em certos casos, mesmo quando o isolamento da antena seja bom, podem nascer correntes induzidas nas partes metalicas muito proximas desta, e da mesma forma produzirem-se as faiscas. Assim pois, especiais cuidados devem revestir as instalações de telegrafia sem fios a bordo dos vapores de carga, transportando materiais facilmente inflamaveis.

### A doenca dos «chaufeurs»

O veloz automóvel proporcionou em todo o mundo o meio de nos trasladarmos rapidamente de um ponto ao outro; mas trouxe consigo, também, uma nova doenca.

Esta caracteriza-se por dores agudas nas ilhargas, sofrimento intoleravel nos rins e uma accentuada incapacidade para mover as pernas, as quais adquirem tal sensibilidade que, só com o peso de um cobertor, se sente uma dor muito intensa e basta passar ligeiramente um dedo pela sola do pé do paciente para lhe arrancar gritos dolorosos.

### O tratamento dos perús

Quando os perús são pequenos e que mostram estar doentes, miga-se-lhes uma porção de cebola na misturada, ou dá-se-lhes sementes com pó de café misturado.

## A questão da Arrancada

Pelo Tribunal da Relação de Lisboa foi ha dia publicado um novo accordo sobre os casos da Arrancada e condenada a direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste. O accordo foi lavrado pelo sr. dr. Sousa Andrade, tendo por adjuntos os srs. drs. Eduardo dos Santos e Taborida de Magalhães.

Tratava-se do oitavo processo judicial a do segundo sobre manutenção de posse. Este agora era sobre o facto duma sentença do juiz de direito da comarca de Tavira ter mandado construir nas linhas ferreas um aqueducto visitavel e com a tubagem para passagem de aguas de rega, e os Caminhos de Ferro do Estado pretenderem começar a fazer obras e ocupar todos os terrenos que entendiam, sem que essas obras e terrenos estivessem especificados na planta aprovada pelo governo e homologada pelo Supremo Tribunal de Justiça.

O tribunal condenou a direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, declarando, no seu accordão, arbitrario e danoso do art. 2.170.º do Código Civil.

Firmou a doutrina de que ao «Camioho de Ferro não pertencem os terrenos cuja area se não fixou na planta inicial e ao arbitrio dos engenheiros não pode ficar a ex-

teção dos terrenos fora da zona expropriada, quer para a linha, quer para as servidões.

O accordão foi ontem intimado ao sr. procurador da Republica, na sua qualidade de representante do Estado, que havia apelado, em tempo, da sentença do juiz de Tavira, que havia condenado a direcção a repor as coisas no estado «ante judice».

E' este o ultimo processo intentado sobre a manutenção de posse na Arrancada.

Nesta importante questão judicial já foram proferidos 12 accordões, todos julgando improcedentes as alegações por parte do Estado.

## Noticias de Instrução

Acompanhados pelo seu director, sr. João Rodrigues Aragão, visitaram no dia 7, em missão de estudo, as escolas centrais desta cidade, os alunos do 3.º ano da Escola Normal de Faro.

### Pedem-nos a publicação do seguinte:

Após um precioso tempo gasto em inmensos esforços, o decreto de 17 do corrente, com o seu apparecimento á luz da publicidade, vem desmoronar a esperança alimentada por um pertinaz trabalho.

Os individuos de 15 annos de idade que pelo pretérito decreto podiam requerer os exames de admissão as Escolas normais Primarias, actualmente não podem fazê-lo, porque só se admitem candidatos de 16 annos para cima.

Como os ditos individuos são feridos nos seus interesses, é conveniente e razoavel, que figurem numa representação por escrito dirigida ao Ex.º sr. Ministro da Instrução, solicitando á benevolencia de S. Ex.ª, a revogação, por este ato, da nova medida que nos lesa por ter apparecido numa occasião inesperada.

Para isso convidam-se os lesados ao ingresso á Escola Normal de Faro, a aderirem a esta justa causa.

Os interessados que aderirem deverão enviar as suas assinaturas, com a maxima brevidade, para Jose Rita Seixas, rua João Tomaz da Costa n.º 15 Faro.

## NOTICIARIO

Pela ultima Ordem do Exercito, foi promovido a tenente coronel o brioso major sr. João dos Santos Pires Viegas. As nossas cordiaes felicitações.

— O sr. José Nunes Centeno, foi nomeado ajudante da repartição do registro civil do concelho da Vila Real de Santo Antonio.

— Regressou ás suas propriedades, em Vila Real de Santo Antonio, o sr. conselheiro Luciano Monteiro.

— Vai ser publicada a classificação dos concorrentes aos lugares de praticantes de finanças. Foram classificados 492 e excluidos 186. Total dos concorrentes, 678.

— Foi transferido do serviço hospitalar para a Escola de Alunos Marinheiros do Sul o sr. Francisco Pereira, 1.º sargento enfermeiro.

— Consorciou-se em Lagos o sr. Anibal Marreiro Dias, sargento ajudante de infantaria 33, com a sr.ª D. Celestia Sales dos Santos, filha do comerciante desta cidade sr. Antonio Crisogno dos Santos. Testemunharam o ato os pais da noiva e o sr. José Marçal Nunes.

— O sr. José Maria de Barros Vasques foi nomeado ajudante do escrivão do quarto officio do juiz de direito da comarca de Loulé.

— Foi colocado no juizo de investigação criminal em Lisboa o integerrimo juiz de direito sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, que ultimamente exercia o lugar de juiz na comarca de Portimão.

— Regressou a Lisboa o sr. dr. Marreiros Neto, deputado da nação.

— Em Cortinhas, Murça vive, rodeada de filhos; netos e bisnetos, a sr.ª D. Antonia Teixeira, que conta a bonita idade de 112 annos, gosando excelente saude. Esta senhora, que pertence a uma familia nobre de Tráz-os-Montes, tem também tataranetos no Brazil.

— Regressou a Lisboa a sr.ª Condessa de Calbeiras.

— O sr. Antonio Martins Sancho Junior, foi nomeado provisoriamente official do registro civil de Monchique.

— Completou 70 annos o enfermeiro José Bernardo, o mais velho dos praticos do ban-

co do hospital de S. José, que serve ha 42 annos e sete mezes, tendo feito ainda ontem ali o seu dia de serviço e trabalhando com as maiores sumidades melicas. E de Loulé e veiu para Lisboa sentar praça, cumprindo o tempo, entrando para aquele estabelecimento em 8 de Novembro de 1873 e sendo promovido a enfermeiro em 31 de Dezembro de 1907.

— Vai ser nomeado vice-consul da Russia, em Faro, o sr. João Machado Vaz Valho.

— Constituiu-se em Olhão uma comissão para promover um festival á favor da benemerita Associação da Cruz Vermelha, seguindo o exemplo do que se tem feito em quasi-todas as terras do paiz.

— Hoje realisa-se na praça da Republica em Lagos, uma «kermesse» abrihanta da banda de infantaria 33, revertendo o produto liquido em favor dos feridos na guerra.

— Encontra-se em Loulé o sr. João Basilio Neto Correia, nosso reporter.

— Esteve na Fuzeta no dia 18, Mademoiselle Rita Jovita Leal Guerreiro, estudiosa aluna da Escola Industrial de Faro.

— Regressou á Estiramaente o sr. Teruliano Fagundes.

# Carteira

### Fazem anos:

Hoje, Domingo 25.—D. Carmem Dourado, O. Maria Adelaide Ferreira, D. Laura Castello Branco, José Antonio Mendonça e Francisco do Nascimento Galé.

Segunda-feira, 26.—O. Luiz Mendes Forts, D. Lucinda Moraes Costa, Alfredo de Samora Barros, Augusto Moreira Junior e Pedro da Silva Anunes.

Tercera-feira, 27.—O. Maria Angelica dos Santos, D. Virginia das Dores Sanguineta, D. Raquel de Mendonça e Silva, Antonio Alberto de Sousa Mendes, Joaquim Pedro Pereira a menina Maria Henriqueta Aires e Sousa e o menino Renato Serafim da Assis.

Quarta-feira, 28.—D. Maria Elvira Ribeiro, D. Francisca Lucinda Cruz, D. Joana Antonia Soares, conselheiro Alvaro Pereira, José Frederico Guilherme de Almeida Azevedo, prior Romão Antonio Vaz, José Joaquim Gavião e Venício da Silva Peres.

Quinta-feira, 29.—Maria Augusta Soares, O. Maria das Dores Inglez Brito Fernandes, Paulo Pinto, José Antonio Conceição e João Alvaro Pereira.

Sexta-feira, 30.—D. Alice Moreira Pele, O. Judit Branca de Matos, D. Augusta Vieira Sergio, João Marçal da Fonseca, Antonio Mendes Cabrita, José Augusto Soares e R. ul de Mendonça.

Sabado, 1.º de julho.—D. Adelaide Beatriz de Andrade, O. Desolina Moreira Soares, D. Edwards Candida da Costa, Antonio Carlos Viegas e João Eleuterio de Castro.

### Casamentos:

No dia 18 do corrente foi pedida em casamento para o nosso reporter, sr. João Basilio Neto Correia, a menina Maria da Piedade dos Santos, de Albufeira.

### Necrologia:

Faleceram em Tavira: Rufina Lourenço, Maria José Romeira, Angelina Rosa, Bruno do Nascimento e Juliá Eduarda.

# Agencia Investigadora

Chiado, 36, 3.º—Lisboa

Unica agencia do paiz montada no genero das de Paris e Londres

Indagações de caracter particular Informa-se sobre a situação e proceder de pessoas, para assuntos de casamentos, empregos, transações, divorcios, roubos etc., em todo o paiz.

Vigilancias. Informações commerciaes. Agentes em todo o paiz.

Informações sobre estudantes.

Frequencia ás aulas, classificações, comportamento dentro e fóra das escolas, etc., em todo o paiz.

Cobranca de dividas. Transações.

Seriedade em todos os assumtos.

Dão-se referencias. Correspondencia para a sede da Agencia, ao Director.

**JOSÉ SOLA**  
AFINADOR E REPARADOR  
de todo genero de pianos  
RUA CAMÕES, 17—OLHÃO

### Vende-se

ou

## ARRENDAR-SE

Fazenda, vinha e figueiras, com casa de habitação, proximo á praia do «Vau» da Rocha.

Trata-se na Rua Candido dos Reis, 98, com Francisco José Barroso.

PORTINHO

**C. SANTOS, LIMITADA**  
**Lisboa**—Rua Nova do Almada 80-2.<sup>o</sup>  
 Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal  
**OILDAG—SUAS VANTAGENS**

A economia produzida pelo emprego constante metódico do **OILDAG**, de mistura com óleo, nos motores de automoveis é tão sensível que osamos afirmar, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo. Em motores de lubrificação automática, embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo do esse empresa depois de um percurso dobrado se aconselhado por esses fabricantes. Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contudo entre 30% e 40%. Todos os resultados obtidos com o **OILDAG** são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notavel o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo. Experimentar o **OILDAG** é usá-lo e a todos os automobilistas se roga ao seu proprio interesse, um pedido a titulo de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

**VELAS "REFLEX,"**

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo. Elles próprios, e automaticamente se

limpam. As velas **REFLEX** tem por sobre qualquer outra, dobrada existencia São, por consequencia, 50% mais baratas. Cada 1200

**AUTOMOVEIS**

**MAXWELL**

O carro de conveniencia. O verdadeiro carro utilitario. Para 5 passageiros. Todos com iluminação, busina e mise-an-marche electricas por diásmo.

**STUDEBAKER**

O carro da turismo por excelencia. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as carrocerias.

**Pneus Michelin**

O melhor

Sempre stolt

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISAS

**Thermold—SEMPRE EM STIK**

Direcção técnica a cargo de **XAVIER DE ALMEIDA**

**LIVRARIA DAS NOVIDADES**  
 DE  
**ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados  
 Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

**LIVROS DE ENSINO**

INSTRUÇÃO PRIMARIA  
 Todosos livros proprios pelos preços de Lisboa  
 Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus  
 Depósito de todas as publicações para os alunos destes cursos  
 Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é enviado gratuitamente

**Literatura, poesia, teatro e sociologia**

Todas as obras completas de Camões, Boeage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Filho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto da Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENANASCENSA PORTUGUESA**

**Figurinos, jornaes de modas e recortes**

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS  
 Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

**Aviso importante**

Quoquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar o sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

**ALUGUER DE LIVROS**

Todos os alugadores deixam em depósito a importancia do livro alugado. Quando o restituirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

**Livraria das Novidades**  
 Rua da Marinha, 15

**FARO**

Franco de porte

**A BRAZILEIRA**

—DE—

**JAYME A. BUZAGLO**

Especialidade em café, leite, bolos  
 Bebidas nacionaes e estrangeiras  
 etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

—FARO—

**ATENÇÃO**

**D. Van Dongen & C.º**

Importação—Representações  
 Rotterdam—Holanda

Deseja estabelecer relações com os exportadores de amendoas, figos, café, etc.

**„A ELEGANTE,**

**RODOLFO SILVA**

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a

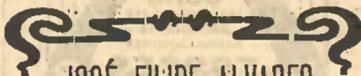
**Rodolfo Silva—Loulé**

**CORONHEIRO**

**E TORNEIRO**

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos quo digam respeito á sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO.



**JOSÉ FILIPE ALVARES**

MEDICO CIRURGIO

Especialidades: Tuberculose e doenças dos olhos

Clínica geral, operações e partos

CONSULTAS, TERÇAS E SEXTAS ÀS 6 HORAS DA TARDE NA FARMACIA

**DINIZ AMORES**

PARA VISITAS CHAMADAS NA MESMA FARMACIA

CONSULTAS GRATIS A POBRES

**Novidades literarias**

**Historia de**

**Portugal**

por

**A. Herculano**

Setima edição definitiva e

ilustrada, em 8 volumes

Dirigida por

**David Lopes**

Safram 5 volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso... \$80

Assinatura da obra completa 5\$00

**Livraria Bertrand**

73, Rua Garrett, 75 LISBOA



**Aviso**

Por acordo estabelecido entre as empresas dos jornais desta cidade, «O Algarve», «O Sul» e o «Heraldo», foi resolvido não se dar publicidade grátis senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importancia dos anuncios com que respectivamente forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta delas ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

**FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO**

**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL**

**FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE**

DE

**MANOEL CARVALHO**

**RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186**

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materiaes e etc. as mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

**Instrução Secundaria e Profissional**

Livros escolares do professor

**DR. RIBEIRO NOBRE**

**Tratado de Química Elementar (8.ª Edição).** Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1\$50)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias attractivas e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentados da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literarios e exemplificações numericas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino de quimica em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição).** Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. (PREÇO:—1\$40)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*), e revellida a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numericas, se encontram annunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assentos da respectiva lição.— O seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirir sem fadiga e sem difficuldade as primeiras noções exactas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus a ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Física Elementar (11.ª Edição).** Um volume de IV páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras (PREÇO:—2\$00)

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementado pela Commissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*) e revellida a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do curso de Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanhavam os programas do curso complementar, pois além das materias novas mencionadas aos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assentos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia dos corpos, da fotografia através dos corpos opacos ou reos X, das correntes de alta traqueçnicidade, dos raios catódicos, da telegrafia sem fio e da radiactividade. Os principios e noções theoreticas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theoretico e pratico, á disciplina de espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador de fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e precatos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos dos reações dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

**LIVROS:** Publicaram-se os tomos 61 e 62 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a **MILLAUD, ALVES & C.º**—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

De interesse

**Manuel Fagundes Almeida**

Commissões, consignações e representações; intermediario em toda a classe de negocios. Agencia de informações. Venda e compra de conservas á commissão.

**Isla Cristina—Huelva.**

**JOÃO PEDRO DE SOUSA**  
 ADVOGADO  
 Morada—Avenida Almirante  
 Reis, 92, 1.º, D.º  
 LISBOA

**Jeronimo Dias Barbosa**  
 IMPORTADOR-EXPORTADOR  
 Merceria e Padaria, Artigos para Europeus e Indigenas.  
 Quinquilhorias  
**CHIBUTO**  
 Gaza—Africa Oriental

**O que todos devem saber**  
 ASSINATURA PERMANENTE  
 EDITORES  
**ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA LTD.**  
 133, Rua dos Poetas de S. Bento, 135 LISBOA

**“O Heraldo,”**  
 Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.